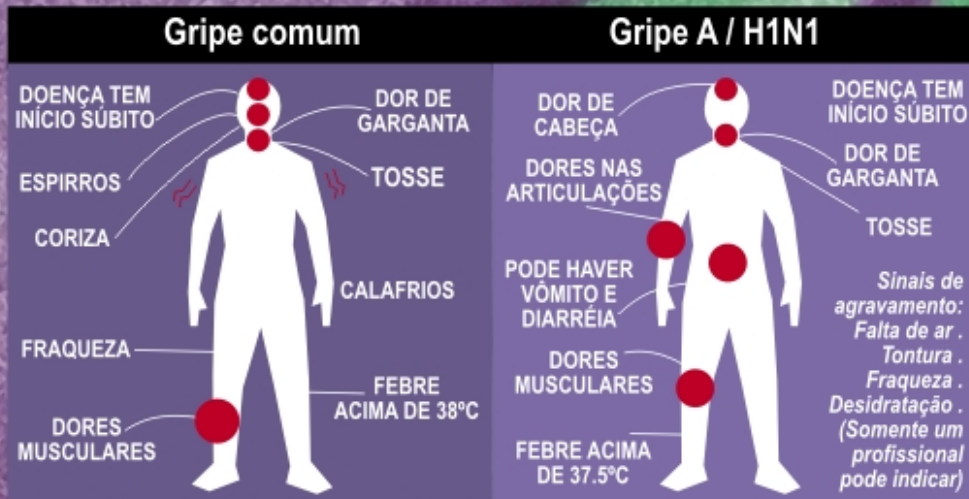


COMPARE OS SINTOMAS



Sintomas	Gripe comum	Gripe Influenza A
Febre	Não chega a 39°C	Início súbito a 39°C
Dor de cabeça	De menor intensidade	Intenso
Calafrios	Esporádico	Frequentes
Cansaço	Moderado	Extremo
Dor de garganta	Acentuada	Leve
Tosse	Menos intensa	Seca e contínua
Muco (catarro)	Forte e com congestão nasal	Pouco comum
Dores musculares	Moderado	Intenso
Ardor nos olhos	Leve	Intenso

Fonte: Organização Mundial de Saúde

AMBULATÓRIO MÉDICO
da Universidade São Judas Tadeu

UNIVERSIDADE
São Judas

mktusjt - ago/09

INFORME EDUCATIVO

A GRIPE INFLUENZA A / H1N1

A GRIPE INFLUENZA A /H1N1

1. O QUE É A GRIPE INFLUENZA A /H1N1 ?

É uma doença respiratória aguda, causada pelo vírus A Influenza A/H1N1 refere-se à infecção humana pelo vírus Influenza , um novo subtipo viral, resultante da recombinação genética dos vírus suíno, aviário e humano, com potencial de disseminação global.

2. QUAIS OS SINTOMAS?

Os sintomas da gripe A são similares aos da gripe comum, porém, mais agudos. Segundo o Ministério da Saúde, é comum o paciente apresentar uma febre repentina acima de 38 graus, acompanhada de problemas como tosse, dor de cabeça, coriza, dor nos músculos e nas articulações e dificuldade na respiração. Os sintomas podem ter início no período de três a sete dias após contato com o influenza A (H1N1). De acordo com as informações fornecidas pelas equipes de vigilância epidemiológica das secretarias estaduais de saúde, os sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados são febre alta (91,5% dos casos), tosse (89,7%), mialgia (58,3%) e coriza (49,1%).

3. QUAL É O AGENTE CAUSADOR DA DOENÇA?

O vírus da gripe suína é o influenza A (H1N1), novo subtipo do vírus da influenza, o causador da gripe. O subtipo se formou dentro do organismo suíno. Isso porque, assim como no ser humano, os vírus da gripe sofrem mutação contínua no porco, um animal que possui, nas vias respiratórias, receptores sensíveis aos vírus da influenza suínos, humanos e aviários. O organismo do porco funciona como um balão de ensaio, combinando vírus e favorecendo o aparecimento de novos tipos. Esses vírus híbridos podem provocar o surgimento de um novo tipo de gripe, tão agressivo como o da gripe aviária e tão transmissível quanto o da gripe humana. Ainda uma novidade para o sistema imunológico humano.

4. QUAIS SÃO AS FORMAS DE CONTÁGIO?

A gripe de origem suína não é contraída pela ingestão de carne de porco, mas por via aérea, de pessoa para pessoa, principalmente por meio de tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas, e em locais fechados. Isso porque, de acordo com os Centros de Controle de Enfermidades dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês), a temperatura de cozimento (71° Celsius) destrói os vírus e as bactérias presentes na carne de gado suíno.

5. QUAL É O TRATAMENTO? COMO VOU SABER SE É GRAVE?

Os casos de gripe H1N1 estão sendo tratados na maioria em casa, não no hospital, a não ser que haja complicações respiratórias, doenças debilitantes ou quadros mais graves. Se você estiver com suspeita de influenza A/H1N1, o médico vai pedir que você mantenha-se em casa e não permita visitas, para evitar que outras pessoas peguem a gripe. Procure deixar sua casa e o quarto bem ventilados, com janelas abertas para o ar circular.

ATENÇÃO AOS SINAIS DE ALERTA DE COMPLICAÇÕES:

- . respiração ofegante
- . falta de ânimo
- . febre acima de 39 graus

Se você estiver em dúvida, procure um médico para mais informações. Mulheres grávidas com suspeita de H1N1 devem procurar assistência médica, porque o tratamento pode ser mais específico.

6. QUAIS SÃO OS GRUPOS DE RISCO?

- crianças menores de cinco anos e, principalmente, os menores de dois anos;
- adultos maiores de 60 anos;
- pessoas com as seguintes condições: doenças pulmonares crônicas (incluindo asma), doenças cardiovasculares, renais, hepáticas, hematológicas, neurológicas, neuromusculares ou distúrbios metabólicos (diabetes mellitus), obesidade mórbida; imunocomprometidos (em uso de drogas imunossupressoras e HIV); gestantes.

7. HÁ MEDIDAS PREVENTIVAS QUE POSSAM SER TOMADAS NO DIA-A-DIA?

1) Evitar contato direto com pessoas gripadas; 2) Ficar em casa se estiver em período de transmissão da doença (até dez dias após o início dos sintomas); "o isolamento é importante para se quebrar a cadeia de transmissão, de modo que o contágio seja limitado, não atingindo as pessoas com as quais o doente poderia ter contato". 3) Cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel ao tossir ou espirrar; 4) Lavar as mãos frequentemente (principalmente antes de comer ou de tocar os olhos, nariz ou boca e depois de tossir, de espirrar e de usar o banheiro); 5) Evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com superfícies; 6) Não compartilhar objetos de uso pessoal e cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar; 7) Evitar o fumo; 8) Evitar circular em aglomerações e locais fechados. O Ministério da Saúde recomenda que o ambiente seja arejado e receba a luz solar, o que ajuda a eliminar os possíveis agentes das infecções.

8. COMO MELHORAR A RESISTÊNCIA DO ORGANISMO ?

- Dormir no mínimo 8 horas por dia,
- Beber líquidos em abundância,
- Consumir alimentos nutritivos e praticar exercícios físicos.

9. QUAL A DIFERENÇA ENTRE A GRIPE H1N1 E A GRIPE COMUM?

Tanto a gripe comum como a gripe H1N1, que foi conhecida inicialmente como gripe suína, são transmitidas pelo vírus influenza. Existem vários subtipos desse vírus, que podem afetar tanto os seres humanos como os animais. A gripe H1N1 é causada pelo vírus influenza A. Os vírus influenza (até do tipo A) causam gripes comuns em seres humanos todos os anos. Essas gripes comuns são chamadas de sazonais e são também classificadas como pandemias, a pandemia anual de influenza. A diferença é que esta versão do influenza, a A/H1N1, até pouco tempo atrás só infectava animais, como os porcos, e assim os seres humanos não desenvolveram imunidade contra ela. Provavelmente houve uma mutação nesta variedade, permitindo a infecção humana a partir de suínos, assim como ocorreu com a gripe aviária. Em princípio, pelo que vem sendo observado até agora pelos governos de todo o mundo e pela Organização Mundial da Saúde, a gripe H1N1 não é muito mais grave do que a gripe comum. O receio dos infectologistas é de que o vírus poderia sofrer mutações para formas mais agressivas, daí todo o cuidado em acompanhar a doença com atenção. É importante frisar que, na gripe comum, a maioria dos casos apresenta quadro clínico leve e quase 100% evoluem para a cura. Isso também ocorre na nova gripe. Em ambos os casos, o total de pessoas que morrem após contraírem o vírus em todo o mundo é, em média, de 0,5%, em razão de complicações graves.

10. QUAL É A PREVISÃO DE PRODUÇÃO DA VACINA CONTRA A INFLUENZA A (H1N1) NO BRASIL?

O Instituto Butantan, ligado à Secretaria de Saúde do Governo do Estado de São Paulo, é responsável no Brasil por desenvolver as vacinas contra a gripe comum (sazonal) e estará à frente também do desenvolvimento da gripe contra a influenza A (H1N1). A vacina a ser produzida no Brasil estará disponível no próximo ano. Além de desenvolver a vacina, o Ministério Saúde avaliará, junto ao Butantan, a necessidade de comprar vacinas prontas de outros fabricantes.

11. COMO É O EXAME DA GRIPE SUÍNA?

Primeiro, a pessoa precisa fazer um teste chamado swab nasal, que diagnostica os vírus respiratórios. Se o resultado for positivo para influenza A, é preciso fazer um segundo teste, que fica pronto em 72 horas. Não é possível fazer o exame por conta própria, mas apenas sob pedido de médicos.

12. SE EU TIVER MESMO A GRIPE SUÍNA, DEVO ME AFASTAR DAS DEMAIS PESSOAS?

Não há como obrigar um paciente a se afastar da própria família. Mas recomenda-se evitar contato com a população em geral. Deve-se também tomar alguns cuidados: colocar um lenço diante da boca na hora de tossir, lavar bem as mãos, evitar contato com as mucosas e usar máscara.

Fontes: Organização Panamericana de Saúde (Opas) www.opas.org.br; Centro Vigilância Epidemiológica (CVE) www.cve.saude.sp.gov.br; Organização Mundial da Saúde www.who.int; Ministério Saúde www.saude.gov.br